

Neurotransmissor

Catarina Moreira
Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2015)
Neurotransmissor,
Rev. Ciência Elem., V3(01):060.
doi.org/10.24927/rce2015.060

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

15 de setembro de 2010

PUBLICADO EM

31 de março de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Substância química que transmite sinais, impulsos nervosos, de um neurónio para uma célula alvo, que pode ser outro neurónio ou não.

Os neurotransmissores são armazenados em vesículas sinápticas que se encontram nas terminações axoniais dos neurónios pré-sinápticos. Em resposta à chegada de um potencial de ação às terminações do axónio, são libertados para a fenda sináptica, por exocitose – as vesículas fundem-se com a membrana das terminações dos axónios. Depois de atravessarem a fenda sináptica ligam-se a recetores moleculares existentes na membrana pós-sináptica, induzindo geralmente a despolarização da membrana – sinapse excitatória. Se induzirem pelo contrário uma hiperpolarização da membrana pós-sináptica, a transmissão do potencial de ação é inibida – sinapse inibitória.